

O ENTENDIMENTO GLOBAL NO PROJETO “LEITURA.COM”

Ana Paula Monteiro Kuhn¹
Carina Betina Rech Volmer²
Carla Moraes Rodrigues³
Clandira Solange de Carvalho Gehres
Cristiane Becker Beise³
Cristiane da Rosa Guedes⁴
Danielle Cristine Kellermann Kaercher Souza
Evanir Machado dos Santos⁵
Greici Queli Machado³
Jane Duquia³
Léia Jacobsen Schneider⁶
Maria Rosvita Simone Back Radünz⁷

¹Orientadora Escolar

²Professora Ensino Fundamental II

³Professora Ensino Médio

⁴Professora Ensino Fundamental I

⁵Supervisora Escolar

⁶Professora Educação Infantil

⁷Bibliotecária

Colégio ULBRA/Concórdia – Candelária/RS
sseconcordia@ulbra.br, crisbeise@gmail.com, fisicarlamoraes@gmail.com

RESUMO

Considerando que dentre os elementos basilares para a construção de uma aprendizagem significativa está relacionada a não fragmentação dos saberes, compreende-se nesse sentido, que a leitura é parte cerne do conhecimento. Por considerar que a leitura perpassa as diversas áreas dos saberes, o presente trabalho dá continuidade ao projeto “Leitura.com”, o qual estimulou a prática de leituras significativas e promoveu a atualização permanente em atividades desenvolvidas ao longo dos anos letivos de 2014 e 2015.

Tendo em vista que o ano atual é o Ano Internacional do Entendimento Global e que o eixo norteador do educandário é ULBRA/Concórdia: a escola que humaniza, nesse ano o projeto integrou as duas temáticas, tendo como embasamento a leitura de mundo.

Sob a perspectiva de leitura de mundo busca-se promover as mais variadas leituras/interpretações acerca do local e global, seu comprometimento e implicações como homem/sociedade multidimensional. Nessa ótica foram desenvolvidas atividades, como por exemplo: vídeos e apresentações que buscaram instigar os estudantes a refletir sobre o quanto suas ações locais refletem globalmente; discussão em grupos envolvendo

alunos do Ensino Fundamental séries finais ao Ensino Médio; assembleia participativa onde os grupos elaboraram ações que estão relacionadas ao tema Entendimento Global.

Nessa assembleia foram sugeridas pelos alunos diversas ações, as quais, de acordo com as semelhanças foram reunidas em categorias. As categorias foram Reciclagem, Ambiente, Vida Saudável, Divulgação e Solidariedade. A par dessas categorias elaborou-se um cronograma de ações com efetivação das atividades da assembleia, as quais serão trabalhadas coletivamente ao longo do ano letivo.

Palavras-Chave: Leitura, Entendimento Global e Leitura de mundo.

INTRODUÇÃO

Parafraseando Paulo Freire (1981), o qual menciona que “a leitura de mundo precede a leitura da palavra”, compreende-se que ler é uma atividade plurissignificativa e abarca todos os campos do saber. Além disso, os projetos de leitura são ações basilares em todas as disciplinas. Dessa forma, considerando que 2016 é ano Internacional do Entendimento Global, é tarefa fundamental de todos a promoção de práticas de leitura, que promovam a (re) significação, interpretação do mundo no qual educandos e educadores estão inseridos.

OBJETIVOS

O presente projeto tem por objetivo a inserção dos alunos em práticas de leituras significativas, estimulando um processo de leitura permanente, promovendo a constante atualização frente aos desafios e perspectivas do mundo atual, com a finalidade de incentivar a formação de sujeitos-leitores envolvidos em práticas sociais e comunicativas essenciais à compreensão do contexto sócio-histórico-político, envolvendo em suas atividades toda a comunidade escolar ULBRA/Concórdia.

METODOLOGIA

Para a “leitura de mundo”, faz-se necessário promover uma reflexão sobre a ação da escola e seu compromisso com a leitura, envolvendo todos os professores em todas as disciplinas, valorizando os diferentes espaços, como lugares de leitura e de atividades diversas que a incentivem o protagonismo do aluno, frente a interpretação e (re) significação do mundo. Tais reflexões ocorrerão através de práticas de leitura

variadas como hora do conto, ações sociais, “Café Literário”, parada para leitura semanal, seminário de leitura e outras ações.

RESULTADOS

Na perspectiva de colocar o aluno como protagonista foi estruturada uma assembleia participativa, onde divididos em grupos, os alunos propuseram ações relacionadas ao Entendimento Global e ao tema gerador da escola. Para envolver os alunos nessa proposta foram apresentados vídeos elaborados pelos professores que buscaram demonstrar o quanto as ações locais interferem globalmente. A par dessas informações os alunos delinearão subtemas que foram reunidos em cinco eixos temáticos, a saber: solidariedade, reciclagem, ambiente, divulgação e vida saudável. Esses eixos temáticos darão subsídios para a reflexão e problematização acerca do mundo ao qual estamos inseridos.

CONSIDERAÇÕES

De forma preliminar destaca-se, que ao colocar o aluno como protagonista da ação, o projeto fomenta a capacidade do educando em sentir-se parte integrante e cômico do seu papel no processo de ensino e aprendizagem, capaz, como preconiza Paulo Freire (2003), de ler o mundo a partir de sua realidade, da relação que se tem consigo, com o outro e com o mundo.

REFERÊNCIAS

FREIRE, P. PEDAGOGIA DA AUTONOMIA - Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2003.